



**CALL FOR PAPERS - CONVOCATORIA DE PONENCIAS - CHAMADA PARA APRESENTAÇÕES**

**EDGES  
ENTANGLING INDIGENOUS KNOWLEDGES**

<https://edges.fcsh.unl.pt/>

Work Package 4

Rassessing Indigenous Cosmo-Ecologies:  
Current Entanglements and Potential Contribution between  
Indigenous and Scientific Knowledges

**Conference:**

**Ecologies, Sustainability, Climate Change: Epistemic Entanglements  
between Scientific and Indigenous Knowledge**

University of Marburg  
Department for Social Anthropology and the Study of Religions  
**28th to 30th of May 2026**

Many indigenous and non-indigenous scholars and communities have questioned the idea, rooted in Western thought and modern ecology, that nature is separated from human social worlds. At the same time, they have clarified how indigenous cosmo-ecologies and anthropological contributions understand humans, animals, plants, and landscapes as interconnected elements within a network of relationships, each with different forms of agency. These contrasting forms of perception raise questions about the ways we inhabit our environments and approach the multitude of ecological relationships and practices that constitute them. It also encourages us to consider the options and alternatives for addressing the current socio-environmental crises.

The planned symposium focuses on this problem. Its main objective is to reexamine the various relationships, interconnections, and frictions between scientific knowledge and indigenous knowledge, always seeking to go beyond simply noting their similarities or incommensurability. In this vein, this event welcomes contributions that revolve around the limitations of modern ecology, real and potential dialogues between different types of knowledge, the implementation of inclusive and collaborative research practices, problems of translatability and untranslatability in inter-epistemic contexts, and, among other topics, the possibilities for cooperation between scientific ecology and the ecologies of indigenous sciences in the search for solutions to environmental crises. In short, the symposium aims to demonstrate the possibilities offered by a pluralistic and symmetrical epistemological framework for a sustainable future and a just ecological transition.

*All proposals should include the following information: Author's names, Affiliation, email. Abstract of no more than 200 words.*

**Please send the abstract by 6<sup>th</sup> of February 2026 to [edgescon@uni-marburg.de](mailto:edgescon@uni-marburg.de)**

## **Ecologías, sostenibilidad y cambio climático: entrelazamientos epistémicos entre conocimientos científicos e indígenas.**

Muchas comunidades e intelectuales indígenas y no indígenas han cuestionado la idea, arraigada en el pensamiento occidental y en la ecología moderna, de que la naturaleza es diferente y está separada de los mundos sociales humanos. Al mismo tiempo, han precisado cómo las cosmo-ecologías indígenas y contribuciones antropológicas entienden a los seres humanos, los animales, las plantas y los paisajes como elementos interconectados dentro de una red de relaciones, cada uno con diferentes formas de agencia. Estas formas contrastantes de percepción plantean interrogantes sobre las diferentes maneras en que habitamos nuestros entornos y abordamos la multitud de relaciones y prácticas ecológicas que los constituyen. Asimismo, nos invitan a reflexionar sobre las opciones y alternativas que tenemos a disposición para afrontar las crisis socioambientales actuales.

El simposio planeado se centra en este problema. Su principal objetivo es reexaminar las diversas relaciones, entrelazamientos y fricciones entre el saber científico y los conocimientos indígenas, siempre tratando de ir más allá de la sola constatación de sus similitudes y diferencias. En este orden de ideas, este evento le da la bienvenida a contribuciones que giren en torno a las limitaciones de la ecología moderna, los diálogos reales y potenciales entre distintos tipos de saberes, la implementación de prácticas inclusivas y colaborativas en el campo de la investigación, los problemas de traducibilidad en la intraducibilidad en contextos inter-epistémicos y, entre otros temas, las posibilidades de cooperación entre la ecología científica y las ecologías de las ciencias indígenas en aras de buscar soluciones a las crisis medioambientales. En suma, el simposio aspira demostrar las posibilidades que ofrece un marco epistemológico pluralista y simétrico para un futuro sostenible y una transición ecológica justa.

*Todas las propuestas deben incluir la siguiente información: nombres de los autores, afiliación, correo electrónico. Resumen de no más de 200 palabras.*

**Envíe el resumen antes del 6 de febrero de 2026 a [edgescon@uni-marburg.de](mailto:edgescon@uni-marburg.de)**

## **Ecologias, sustentabilidade e mudança climática: entrelaçamentos epistêmicos entre conhecimentos científicos e indígenas.**

Muitas comunidades e intelectuais indígenas e não indígenas têm questionado a ideia, enraizada no pensamento ocidental e na ecologia moderna, de que a natureza é diferente e está separada dos mundos sociais humanos. Ao mesmo tempo, eles precisaram, como as cosmoecologias indígenas e as abordagens relacionais na antropologia, a entender os seres humanos, os animais, as plantas e as paisagens como elementos interconectados dentro de uma rede de relações, cada um com diferentes formas de agência. Essas formas contrastantes de percepção levantam questões sobre as diferentes maneiras como habitamos nossos ambientes e abordamos a multiplicidade de relações e práticas ecológicas que os constituem. Além disso, elas nos convidam a refletir sobre as opções e alternativas que temos à disposição para enfrentar as crises socioambientais atuais.

O simpósio planejado se concentra nessa questão. Seu principal objetivo é reexaminar as diversas relações, entrelaçamentos e atritos entre o conhecimento científico e o conhecimento indígena, sempre buscando ir além da simples constatação de suas semelhanças e diferenças.

Nessa linha de pensamento, este evento acolhe contribuições que giram em torno das limitações da ecologia moderna, dos diálogos reais e potenciais entre diferentes tipos de conhecimentos, da implementação de práticas inclusivas e colaborativas no campo da pesquisa, dos problemas de traduzibilidade e intraduzibilidade em contextos interepistêmicos e, entre outros temas, as possibilidades de cooperação entre a ecologia científica e a ecologia das ciências indígenas com o objetivo de buscar soluções para as crises ambientais. Em suma, o simpósio aspira demonstrar as possibilidades que oferece um quadro epistemológico pluralista e simétrico para um futuro sustentável e uma transição ecológica justa.

*Todas as propostas devem incluir as seguintes informações: Nomes dos autores, afiliação, e-mail. Resumo com no máximo 200 palavras.*

**Envie o resumo até 6 de fevereiro de 2026 para [edgescon@uni-marburg.de](mailto:edgescon@uni-marburg.de)**